

PLANO DE CURSO

De Arendt a Marx: a alienação da objetividade do mundo

Dr. Romildo G. Pinheiro (Université Catholique de Louvain/Capes)

O curso objetiva refletir sobre o conceito de “alienação do mundo” (*Weltentfremdung*) a partir de H. Arendt e K. Marx. Duas estratégias serão mobilizadas : procurar-se-á de um lado expor os limites da crítica de Arendt ao conceito de alienação em Marx. Por outro lado, a partir de uma reativação da temática da alienação do objeto nos Manuscritos, nós tentaremos rearticular a crítica de Arendt à perspectiva de Marx. Ao longo do curso, referências constantes serão feitas aos conceitos de reificação e expropriação no livro *Imperialism* e no *Capital*.

C/ H : 6 H. (05/12/13 e 06/12/13)

BIBLIOGRAFIA

Obs.: Os textos que serão utilizados no curso estão disponíveis na fotocopiadora do prédio FAFIL/FH/FCS

ARENDT, H. *A Condição Humana*, Trad. Adriano Correia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. [*The Human condition*. Chicago, University of Chicago Press, 1958.]

_____. *Imperialismo*. Trad. Roberto Raposo. Cia das Letras, 1989. [*Imperialism*. In. *The Origins of Totalitarianism*. New York, 1958.]

BENSAID, D. *Les dépossédés – Karl Marx, les voleurs de bois et le droit des pauvres*. Paris, La fabrique, 2007. (extraits de Marx).

CORREIA, A. O político e o justo : posição de um problema em Hannah Arendt. In : *Justiça, Virtude e Democracia*. Salvador, Quarteto, 2006.

FISCHBACH, F. *Sans objet, Capitalisme, subjectivité, alienation*. Paris, Vrin, 2012.

GOLDMANN, L. *Lukács et Heidegger*. Paris, Denoel, 1973.

HEIDEGGER, M. *Interprétations phénoménologiques d'Aristote*. Bilingue. Trans-Europ-Repress, Mauvezin, 1992.

MARX, K. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Trad. De Jesus Ranieri. Boitempo, 2004. [*Les Manuscrits économique-philosophiques de 1844*. Trad. e comentário s de F. Fischbach. Vrin, 2007.]

_____. *O Capital*. Trad. Rubens Enderle. Boitempo Editorial, 2013. [*Le Capital*. Trad. J. P. Lefebvre e outros. PUF, 2009].

TERTULIAN, N. “Le concept d’aliénation chez Heidegger et Lukács”. *Archives de philosophie*. vol. 56, 1993, p. 431-443.